

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais”

3º Episódio: “Olho por olho torna cego o mundo inteiro”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editora: Stefanie Duckstein

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Nina (*Nina*) (40, mulher/female)
- Paula (*Pato*) (35, mulher/female)
- Teresa (*Tubu*) (35, mulher/female)

Cena 2:

- Manuel (*Mitumba*) (50, homem/male)
- Elias (*Kavesi*) (45, homem/male)

Cena 3:

- Álvaro (*Lawi*) (20, homem/male)
- Mateus (*Masambo*) (50, homem/male)
- Gualter (*Gulu*) (17, homem/male)

Cena 4:

- Leila (*Lela*) (20, mulher/female)
- Alexandra (*Shani*) (17, mulher/female)

Narrador (*Narrator*) (30-40, homem/male ou mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao terceiro episódio da radionovela sobre conflitos e resoluções. No episódio anterior, Mateus ficou devastado quando os filhos, Álvaro e Gualter, voltaram para casa só com meia dúzia de vacas depois de uma emboscada dos ladrões Kimbebe. Ao mesmo tempo, Manuel avisou Nina, a mulher de Mateus, em relação ao rio. O que irá acontecer? Fiquem atentos ao episódio de hoje, intitulado “Olho por olho torna cego o mundo inteiro”. Começamos com Nina, Paula e Teresa, duas mulheres do Vale de Kijani que estão junto ao rio.

Cena 1: Nina, Paula, Teresa e outras mulheres no rio

1. Atmo: Água do rio a correr

(SFX: River water running downstream)

2. Nina: **(gritando)** Teresa! Paula! Esperem. Tenho uma coisa para vos contar!

3. Teresa: **(cansada)** O que foi, Nina? Sabes bem que o nosso caminho para casa é mais longo que o teu.

4. Paula: **(também cansada)** Na verdade, sempre que vimos buscar água, temos de dizer “Adeus” aos nossos maridos e filhos como se fôssemos fazer uma viagem!

5. Teresa: E é mesmo uma viagem!

6. Nina: Teresa e Paula, isto é importante! Por favor, ouçam!

(Paula e Teresa agem como se estivessem a pousar alguns potes de água)

7. Paula: Está bem, o que se passa?

8. Nina: Acho que os nossos homens andam a preparar alguma.

9. Teresa: Isso não é novidade! Os nossos homens andam sempre a preparar alguma coisa.

(Paula e Teresa riem)

10. Nina: Não estão a perceber. Acho que os nossos homens estão a planear uma batalha!

- 11. Paula:** **(chocada)** Foi por isso que o meu marido chegou tão tarde ontem?
- 12. Teresa:** **(ainda mais chocada)** O meu também!
- 13. Nina:** **(relaxada)** E o meu também! Eles tiveram uma reunião e, como sempre, não sabemos o que decidiram. Para piorar as coisas, o Álvaro e o Gualter, os meus dois filhos, perderam muitas cabeças de gado por causa dos ladrões Kimbebe. Mais uma vez, Mateus, o meu marido, levou-os e estiveram os três a falar até à meia-noite.
- 14. Paula:** E tu não estavas autorizada a ouvir.
- 15. Teresa:** As mulheres não devem escutar os homens a falar! É essa a nossa cultura. A nossa tradição.
- 16. Paula:** **(protestando)** Não é justo! Como é que podemos ser deixadas de parte em assuntos que determinam se os nossos maridos e filhos vão viver ou morrer?
- 17. Nina:** Só queria que soubessem que suspeito que as coisas não estão bem. Preparem-se!

- 18. Teresa:** **(preocupada)** O que podemos fazer para impedir que isso aconteça? Sabem qual o motivo do conflito?
- 19. Nina:** Primeiro pensei que fosse com os Koroma que vivem ao nosso lado no Vale de Kijani, mas depois do acidente de ontem com os ladrões Kimbebe, já não sei.
- 20. Paula:** Os Koroma? Pensava que já tinham resolvido os vossos problemas com eles há muito tempo!
- 21. Teresa:** Paula, sempre resolvemos os nossos conflitos com muitas tribos, mas depois veio uma nova geração e as hostilidades renovaram-se.
- 22. Nina:** Isso é verdade! O meu marido e os nossos filhos não suportam a família Mateus. Eles acusam-nos constantemente de roubar a nossa terra, a nossa água e sabe Deus que mais!
- 23. Paula:** **(maliciosa)** Mas é assim que eles são! Ladrões e invasores!
- 24. Teresa:** **(sarcástica)** O que é que eles te roubaram, Paula?

25. Nina: Ah, minhas amigas! Parem com as acusações! O que precisamos é de terminar de vez este conflito. De uma solução duradoura! Depois todos podemos todos viver em paz uns com os outros.

26. Paula: Uma solução duradoura? Paz? Nina, só os mortos encontram paz. E isso se tiverem sido bons enquanto eram vivos! Nós, os Torube, não conhecemos a paz. É assim que temos vivido. Olho...

27. Teresa: ...por olho. Dente por dente.

28. Nina: Já ouvi dizer que olho por olho torna cego o mundo inteiro! Mulheres, temos de impedir este derrame de sangue desnecessário. Pensem nisso! Era isso. Agora deixem-me ajudar-vos a pôr a água nas vossas cabeças.

(Nina ajuda a pôr a água nas cabeças de Paula e de Teresa)

29. Narrador:

Nina estava preocupada. Que papel podem desempenhar as mulheres na busca de uma solução? Longe do rio, Manuel também estava farto das provocações da família Mateus. E foi ter com o seu colega de tribo, Elias, para o informar.

Cena 2: Manuel e Elias encontram-se na quinta de Elias

30. Atmo: Alguém a cortar uma árvore com um machado (a cortar lenha)

(SFX: Someone cutting down a tree with an axe) (splitting firewood)

31. Manuel: Elias!!!

32. Atmo: Corte contínuo de árvore com um machado

(SFX: Continuous cutting of a tree with an axe)

33. Manuel: Hey Elias! **(dá-lhe uma palmada nas costas)**

34. Elias: **(grita de susto)** Aaaah Manuel! Não voltes a fazer isso!.

35. Manuel: Desculpa, não te queria assustar.

36. Elias: **(recuperando o fôlego)** Tudo bem. Como estás? E as tuas lindas filhas?

- 37. Manuel:** Bem. Ouve, podemos falar ou é má altura?
- 38. Elias:** Pode esperar? Ou é muito urgente?
- 39. Manuel:** É sobre os Mateus.
- 40. Elias:** Então não pode esperar! Dá-me só um segundo...
- 41. Atmo: Machado é preso num tronco**
(SFX: Axe is stuck into a log)
- 42. Elias:** Sim, conta-me, o que é que esses nómadas irrequietos te fizeram desta vez?
- 43. Manuel:** Por onde devo começar? Hmm, não tem sido fácil! Tu sabes que uso a água do rio para regar as minhas culturas.
- 44. Elias:** Sim, sei disso.
- 45. Manuel:** Não sei exactamente quem foi, mas alguém da família Mateus vem de manhã cedo e impede que a água corra para a minha quinta para regar as minhas culturas.

- 46. Elias:** (chocado) O quê?! Há quanto tempo é que isso acontece?
- 47. Manuel:** Há cerca de uma semana. É como um jogo! Eles bloqueiam, eu desbloqueio, eles voltam a bloquear, nós desbloqueamos...
- 48. Elias:** Por outras palavras, eles cortam o fornecimento de água.
- 49. Manuel:** Sim.
- 50. Elias:** E isso pode significar que não haverá comida para ti a para a tua família.
- 51. Manuel:** Sim. Se não chover!
- 52. Elias:** Mateus, tens todo o direito de usar o rio! Vamos, está na hora de retaliar!
- 53. Manuel:** Mas, Elias, nem sequer acabei de te contar!
- 54. Elias:** Já me contaste suficiente! Eles querem dar cabo de nós. É disso que se trata! Anda! Vamos.

- 55. Manuel:** Para onde?
- 56. Elias:** Se eles podem bloquear água para as nossas culturas, podemos fazer o mesmo com os animais deles!
- 57. Manuel:** Espera Elias! Como planeias fazer isso? Isso não vai aumentar ainda mais as tensões?
- 58. Elias:** Eles começaram. Nós devemos terminar!
- 59. Narrador:**
É uma pequena faísca que provoca um grande incêndio. Elias foi com Manuel para o rio e, juntos, fecharam a parte onde as vacas bebem enterrando postes no solo. Naquela noite, Álvaro, Gualter e Mateus chegaram à margem do rio com as vacas que lhes restavam...

Cena 3: Mateus e os filhos na margem do rio

- 60. Atmo: Vacas a mugir**
(SFX: Cows mooing)

- 61. Gualter:** **(assustado)** Olha, pai, não podemos ir para o rio! Alguém pôs aqueles postes para nos impedir de usar o rio!
- 62. Mateus:** **(chocado)** Quem se atreve a impedir as minhas vacas de beber? Essa pessoa está à procura de grandes sarilhos!
- 63. Álvaro:** Deve ter sido o Manuel. Decidiu tirar-nos completamente do rio!
- 64. Atmo: Vacas a mugir ainda mais alto**
(SFX: Cows moo even louder)
- 65. Gualter:** O que devemos fazer? Os animais têm sede...
- 66. Álvaro:** E fome também!
- (pausa curta)**
- 67. Mateus:** **(contendo a raiva)** Levem as vacas para a quinta do Manuel! Deixem que elas se alimentem dos campos dele até estarem cheias e depois levem-nas a beber na água que vai para a quinta deles!

68. Álvaro: (inseguro) Mas... mas..

69. Mateus: (furioso) Nada de mas! Faz só o que te disse.
Chegou a altura de mostrar a estes Koroma quem nós, os Torube, somos de verdade!

70. Gualter: (guiando as vacas) ...Essh, esssh... por aqui...essssh!

71. Atmo: Vacas a mugir, ovelhas e cabras a balir
(SFX: Cows moo, sheep and goats bleat)

72. Narrador:

Mateus e os filhos levaram o gado para a quinta de Manuel e deve ter sido uma grande festa para as vacas, que devoraram cada planta verde que encontraram, erva e culturas. Comeram até o chão parecer que tinha acabado de ser preparado para o plantio. Na manhã seguinte, quando Leila e Alexandra foram trabalhar na quinta do pai como de costume...

Cena 4: Leila e Alexandra preparam-se para ir para a quinta

73. Atmo: Ambiente matinal na aldeia

(SFX: Morning ambience in the village)

74. Leila: Alexandra, não te esqueças de levar tudo.

75. Alexandra: Porque é que tenho sempre de levar coisas?

76. Leila: **(ri)** Porque és mais nova!

77. Alexandra: Leila, és mesmo má! Porque é que o pai não vem connosco hoje? Não gosto de ficar sozinha na quinta.

78. Leila: Sozinha? Estou sempre contigo, Alexandra! O pai tem algumas coisas para fazer. Vem mais tarde. Vamos!

79. Atmo: Porta a ser fechada à chave

(SFX: Door closed and locked)

80. Alexandra: Leila, achas mesmo que quando o nosso povo morrer, sobe até às nuvens e pede a Deus para nos enviar chuva nas estações?

- 81. Leila:** Isso foi o que o pai me disse. E disse-lhe o mesmo o pai dele, que por sua vez o ouviu do seu pai e por aí fora.
- 82. Alexandra:** **(muito assustada)** Leila, olha como está a nossa quinta!
- 83. Leila:** **(arrasada)** Oh não! Oh não! Meu Deus, nãoooooooooooooo!
- 84. Alexandra:** **(chorando)** Nãoooooooooooooo!

Outro:

E é com os gritos de desespero e de derrota de Alexandra e de Leila a ecoar pelo Vale de Kijani que terminamos este terceiro episódio. Juntem-se a nós na próxima semana, enquanto as linhas de uma batalha são traçadas. Para descobrir, não percam o próximo episódio da radionovela do Learning by Ear – Aprender de Ouvido sobre conflitos e resoluções!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear

Learning by Ear – Conflicts and resolutions – “The ways of our fathers”– Episode 3
LbE POR Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais” – 3º Episódio

- Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do
Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!